

# Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Redes de Computadores II $AD2 - 2^{\rm o} \ {\rm semestre} \ de \ 2019 - GABARITO$

IMPORTANTE: O objetivo desta avaliação é consolidar seus conhecimentos em temas que são fundamentais para o entendimento desta disciplina. A avaliação é formada por diversos exercícios objetivos que irão contribuir para o melhor entendimento de conceitos fundamentais. O entendimento destes conceitos será medido nas APs. Desta forma, é importante você realizar e compreender todos os exercícios desta avaliação, mesmo aqueles que possuem pontuação zerada.

Esta avaliação possui 6 questões e soma 100 pontos.

Considere a seguinte rede local, onde cada enlace é identificado por um número. Abaixo também são apresentadas as tabelas de encaminhamento de cada switch nesta rede.

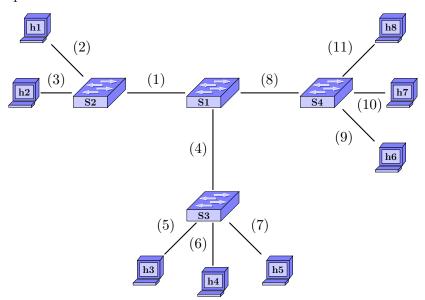


Tabela de S1		
Destino	Interface	
h2	1	
h7	8	
h3	4	
h5	4	

Tabela de S2		
Interface		
3		
1		
1		

Tabela de S3		
Destino	Interface	
h2	4	
h7	4	
h3	5	
h5	7	

Tabela de S4		
Destino	Interface	
h2	8	
h7	10	
h3	8	
h5	8	

Em cada um dos itens a seguir, apresentamos as estações origem e destino de um quadro enviado nesta rede. Para cada um destes quadros, determine:

(a) por quais enlaces o quadro será transmitido;



(b) quais entradas serão criadas na tabela de encaminhamento dos switches.

Considere que os quadros são enviados em sequência e, portanto, toda entrada criada em alguma tabela de encaminhamento na transmissão de um quadro será utilizada pelos switches na transmissão dos quadros seguintes.

i.  $h2 \rightarrow h6$ 

Transmitido pelos enlaces: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 Nenhuma entrada é criada.

ii.  $h3 \rightarrow h6$ 

Transmitido pelos enlaces: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 Nenhuma entrada é criada.

iii.  $h2 \rightarrow h5$ 

Transmitido pelos enlaces: 1, 2, 3, 4, 7 Nenhuma entrada é criada.

iv.  $h5 \rightarrow h4$ 

Transmitido pelos enlaces: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 Entradas criadas:

• Tabela do switch S2: Destino: h5 Interface: 1

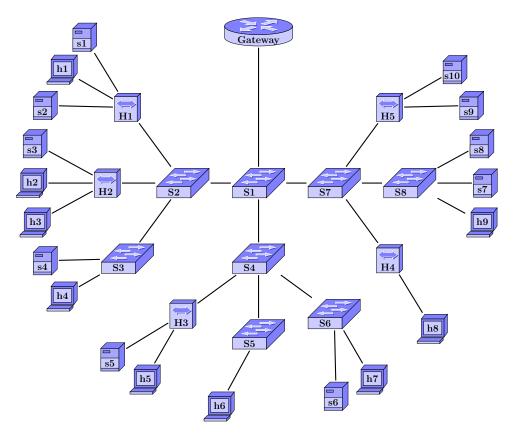
v.  $h7 \rightarrow h1$ 

Transmitido pelos enlaces: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 Nenhuma entrada é criada.

Apesar de ambos serem equipamentos que atuam na camada de enlace, uma das principais diferenças entre *hubs* e *switches* está na ocorrência de colisões. Neste exercício, iremos compreender melhor o que isto significa.

Considere a seguinte rede local, composta por equipamentos de quatro tipos: estações (h), servidores (s), hubs (H) e switches (S). A única saída desta rede local para a Internet é através do gateway apresentado na ilustração.





(a) Para cada par de estações a seguir, determine se irá ocorrer uma colisão caso elas transmitam dados para a Internet simultaneamente, ou se as transmissões terão sucesso.

i. h4 não colide com h9
iv. h9 não colide com h4
vii. h9 não colide com h2
ii. h8 não colide com h5
v. h7 não colide com h1
viii. h6 não colide com h9
iii. h2 não colide com h5
vi. h5 não colide com h6
ix. h7 não colide com h8

(b) Um domínio de colisão é definido como sendo um segmento de rede (conjunto de enlaces) em que sempre ocorrerá colisão se houver duas transmissões simultâneas, mas que não causa colisão com nenhuma transmissão que ocorra fora do segmento. Equipamentos com apenas um enlace (como estações e servidores) fazem parte de apenas um domínio de colisão, enquanto equipamentos com mais de um enlace (como hubs e switches) podem fazer parte de mais de um domínio de colisão.

Identifique os domínios de colisão desta rede.

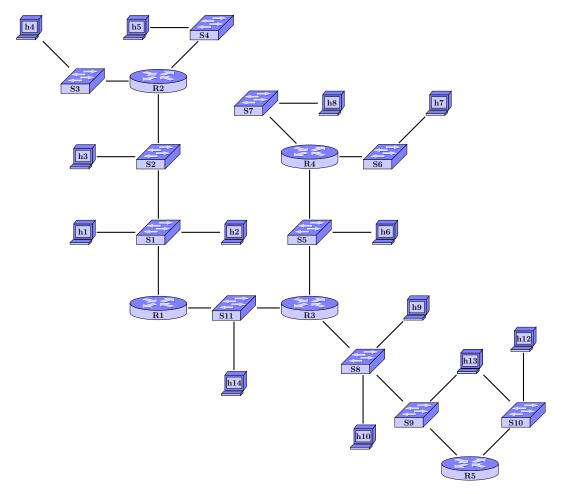


```
Resposta:
Domínio 1: S1 / S2
Domínio 2: S1 / S4
Domínio 3: S1 / S7
Domínio 4: h1 / H1 / s1 / s2 / S2
Domínio 5: h2 / h3 / H2 / s3 / S2
Domínio 6: S2 / S3
Domínio 7: h5 / H3 / s5 / S4
Domínio 8: S4 / S5
Domínio 9: S4 / S6
Domínio 10: h8 / H4 / S7
Domínio 11: S7 / S8
Domínio 12: H5 / s9 / s10 / S7
Domínio 13: s4 / S3
Domínio 14: h4 / S3
Domínio 15: h6 / S5
Domínio 16: s6 / S6
Domínio 17: h7 / S6
Domínio 18: h9 / S8
Domínio 19: s7 / S8
Domínio 20: s8 / S8
```

O objetivo deste exercício é compreender melhor o que significam as camadas de rede e de enlace na Internet.

Considere a seguinte rede, composta de estações (h), switches (S) e roteadores (R).





Em cada um dos itens abaixo, são apresentadas duas estações entre as quais existe um fluxo de dados UDP na camada de rede. Os datagramas deste fluxo devem ser encapsulados em quadros na camada de enlace para que a transmissão seja realizada. Para cada um destes fluxos:

- (a) determine o caminho que os datagramas irão percorrer na camada de rede;
- (b) determine quantos quadros diferentes serão utilizados para encapsular cada datagrama em seu percurso;
- (c) determine o caminho que estes quadros irão percorrer na camada de enlace;
- i.  $h5 \rightarrow h9$

Caminho na camada de rede:  $h5 \rightarrow R2 \rightarrow R1 \rightarrow R3 \rightarrow h9$ ;

Encapsulado em 4 quadros;

Caminho (total) na camada de enlace: h5  $\to$  S4  $\to$  R2  $\to$  S2  $\to$  S1  $\to$  R1  $\to$  S11  $\to$  R3  $\to$  S8  $\to$  h9.

ii.  $h9 \rightarrow h12$ 

Caminho na camada de rede:  $h9 \rightarrow R5 \rightarrow h12$ ;

Encapsulado em 2 quadros;

Caminho (total) na camada de enlace:  $h9 \rightarrow S8 \rightarrow S9 \rightarrow R5 \rightarrow S10 \rightarrow h12$ .

iii.  $h8 \rightarrow h2$ 

Caminho na camada de rede:  $h8 \rightarrow R4 \rightarrow R3 \rightarrow R1 \rightarrow h2;$  Encapsulado em 4 quadros;



Caminho (total) na camada de enlace: h8  $\to$  S7  $\to$  R4  $\to$  S5  $\to$  R3  $\to$  S11  $\to$  R1  $\to$  S1  $\to$  h2.

iv.  $h14 \rightarrow h13$ 

Caminho na camada de rede:  $h14 \rightarrow R3 \rightarrow R5 \rightarrow h13$ ;

Encapsulado em 3 quadros;

Caminho (total) na camada de enlace: h14  $\to$  S11  $\to$  R3  $\to$  S8  $\to$  S9  $\to$  R5  $\to$  S10  $\to$  h13.

v.  $h14 \rightarrow h2$ 

Caminho na camada de rede:  $h14 \rightarrow R1 \rightarrow h2$ ;

Encapsulado em 2 quadros;

Caminho (total) na camada de enlace:  $h14 \rightarrow S11 \rightarrow R1 \rightarrow S1 \rightarrow h2$ .

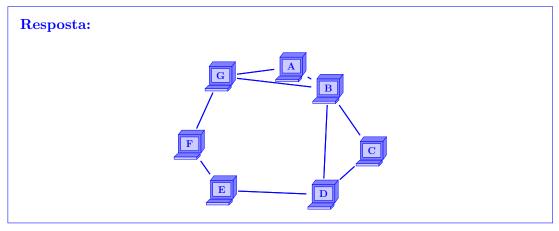
O objetivo deste exercício é compreender melhor a ocorrência de colisões entre estações compartilhando acesso sem fio ao meio.

Considere uma rede sem fio não estruturada (ad hoc), na qual diversas estações tentam transmitir dados umas para as outras. As distâncias entre elas são dadas na tabela abaixo:

	A	В	С	D	E	F	G
A		2.3 m	6.2 m	7.0 m	7.5 m	6.8 m	3.8 m
В	2.3 m		4.0 m	5.6 m	7.8 m	7.9 m	5.7 m
С	6.2 m	4.0 m		3.4 m	8.2 m	9.6 m	8.9 m
D	7.0 m	5.6 m	3.4 m		5.4 m	7.6 m	8.3 m
Е	7.5 m	7.8 m	8.2 m	5.4 m		3.0 m	6.0 m
F	6.8 m	7.9 m	9.6 m	7.6 m	3.0 m		4.0 m
G	3.8 m	5.7 m	8.9 m	8.3 m	6.0 m	4.0 m	

Suponha que uma estação consegue ouvir a transmissão de outra se elas se encontram a uma distância de 5.9 m ou menos. Caso contrário, devido ao desvanecimento do sinal, uma estação estará oculta para a outra.

(a) Construa o grafo de conectividade desta rede. Neste grafo, vértices são estações, e uma aresta entre duas estações indica que elas ouvem a transmissão uma da outra.



(b) Suponha que duas transmissões ocorrem simultaneamente. Diremos que ocorre colisão sempre que alguma estação desta rede escutar ambas as transmissões.

Para cada par de transmissões a seguir, determine se irá ocorrer uma colisão ou não.



i. 
$$F \to G \ / \ E \to D$$
 — Há colisão iv.  $B \to A \ / \ F \to G$  — Há colisão ii.  $A \to G \ / \ C \to B$  — Há colisão v.  $A \to G \ / \ E \to D$  — Não há colisão vi.  $D \to B \ / \ E \to F$  — Há colisão

Uma das técnicas de acesso a meio compartilhado mais utilizadas em redes sem fio é a técnica CDMA. Nesta técnica, códigos ortogonais são utilizados pelas estações para transmitir seus dados, de forma que o receptor possa dissociar as transmissões. O objetivo desta questão é entender o funcionamento desta técnica e a importância de escolher códigos ortogonais.

Considere uma rede sem fio estruturada, em que estações enviam dados simultaneamente para um ponto de acesso. A tabela a seguir apresenta os códigos utilizados pelas estações e os bits que elas desejam transmitir. Note que os códigos são ortogonais uns aos outros.

Estação	Código	Bits a transmitir
Estação 1	(-1, -1, 1, 1)	1 0 0 1
Estação 2	(-1, 1, 1, -1)	1 0 0 1
Estação 3	(1, -1, 1, -1)	1 1 0 1

(a) Determine a sequência codificada que cada estação irá enviar para o ponto de acesso.

```
Resposta:
Estação 1 envia:
                          Estação 2 envia:
                                                     Estação 3 envia:
   • (-1, -1, 1, 1)
                              • (-1, 1, 1, -1)
                                                         • (1, -1, 1, -1)
   \bullet (0, 0, 0, 0)
                              • (0,0,0,0)
                                                         • (1, -1, 1, -1)
   • (0,0,0,0)
                                                         • (0,0,0,0)
                              • (0, 0, 0, 0)
   • (-1, -1, 1, 1)
                              • (-1, 1, 1, -1)
                                                         • (1, -1, 1, -1)
```

(b) Suponha que todas as estações comecem a transmitir suas sequências simultaneamente. Determine a sequência de dados que será recebida pelo ponto de acesso.

# Resposta:

As sequências transmitidas serão somadas bit a bit no meio, logo o ponto de acesso irá receber a sequência (-1, -1, 3, -1, 1, -1, 1, -1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, -1, -1, 3, -1).

(c) Apresente os cálculos realizados pelo ponto de acesso para obter os bits transmitidos por cada estação. O ponto de acesso recebe estes bits com sucesso?



# Resposta:

Todas as decodificações ocorreram com sucesso. Para a estação 1:

- $(-1, -1, 3, -1) \cdot (-1, -1, 1, 1)/4 = 4/4 = 1$
- $(1, -1, 1, -1) \cdot (-1, -1, 1, 1)/4 = 0/4 = 0$
- $(0, 0, 0, 0, 0) \cdot (-1, -1, 1, 1)/4 = 0/4 = 0$
- $(-1, -1, 3, -1) \cdot (-1, -1, 1, 1)/4 = 4/4 = 1$

Para a estação 2:

- $(-1, -1, 3, -1) \cdot (-1, 1, 1, -1)/4 = 4/4 = 1$
- $(1, -1, 1, -1) \cdot (-1, 1, 1, -1)/4 = 0/4 = 0$
- $(0, 0, 0, 0, 0) \cdot (-1, 1, 1, -1)/4 = 0/4 = 0$
- $(-1, -1, 3, -1) \cdot (-1, 1, 1, -1)/4 = 4/4 = 1$

Para a estação 3:

- $(-1, -1, 3, -1) \cdot (1, -1, 1, -1)/4 = 4/4 = 1$
- $(1, -1, 1, -1) \cdot (1, -1, 1, -1)/4 = 4/4 = 1$
- $(0, 0, 0, 0) \cdot (1, -1, 1, -1)/4 = 0/4 = 0$
- $\bullet \ (\textbf{-1} \ , \textbf{-1} \ , \ 3 \ , \ \textbf{-1}) \cdot (1 \ , \textbf{-1} \ , \ 1 \ , \ \textbf{-1})/4 = 4/4 = 1$
- (d) Considere agora um novo cenário, em que estas mesmas estações transmitem os mesmos bits, mas utilizando os seguintes códigos:

Estação	Código
Estação 1	(1, 1, -1, -1)
Estação 2	(-1, 1, -1, -1)
Estação 3	(1, 1, -1, -1)

Note que, desta vez, os códigos não são ortogonais dois a dois. Repita os itens anteriores e determine se as transmissões ocorrem com sucesso.



### Resposta:

Estação 1 envia: Estação 2 envia:

- (1, 1, -1, -1)
- (0, 0, 0, 0) • (0, 0, 0, 0)
- (1, 1, -1, -1)
- (-1, 1, -1, -1)
- (0,0,0,0)
- (0, 0, 0, 0)
- (-1, 1, -1, -1)
- Estação 3 envia:
  - (1, 1, -1, -1)
  - (1, 1, -1, -1)• (0, 0, 0, 0)
  - (1, 1, -1, -1)

Novamente as sequências transmitidas serão somadas no meio e o ponto de acesso irá receber a sequência (1, 3, -3, -3, 1, 1, -1, -1, 0, 0, 0, 0, 1, 3, -3, -3) para decodificação.

Decodificação dos bits da estação 1:

- $(1, 3, -3, -3) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 10/4 = 2.5 = ?$
- $(1, 1, -1, -1) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 4/4 = 1$
- $(0, 0, 0, 0) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 0/4 = 0$
- $(1, 3, -3, -3) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 10/4 = 2.5 = ?$

Decodificação dos bits da estação 2:

- $(1, 3, -3, -3) \cdot (-1, 1, -1, -1)/4 = 8/4 = 2 = ?$
- $(1, 1, -1, -1) \cdot (-1, 1, -1, -1)/4 = 2/4 = 0.5 = ?$
- $(0, 0, 0, 0) \cdot (-1, 1, -1, -1)/4 = 0/4 = 0$
- $(1, 3, -3, -3) \cdot (-1, 1, -1, -1)/4 = 8/4 = 2 = ?$

Decodificação dos bits da estação 3:

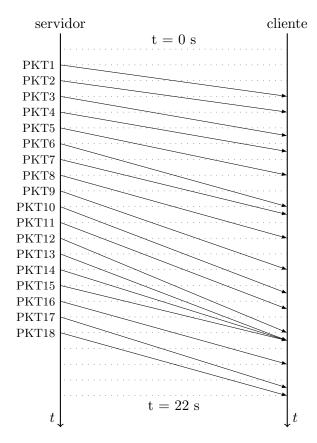
- $(1, 3, -3, -3) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 10/4 = 2.5 = ?$
- $(1, 1, -1, -1) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 4/4 = 1$
- $(0, 0, 0, 0) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 0/4 = 0$
- $(1, 3, -3, -3) \cdot (1, 1, -1, -1)/4 = 10/4 = 2.5 = ?$

Desta vez, os bits enviados pelas estações não são recuperados pelo ponto de acesso, logo a transmissão não ocorreu com sucesso.

### 

Para compensar pelo *jitter* observado na Internet como consequência do seu modelo "best effort" de serviço, aplicações de transmissão de vídeo por streaming utilizam técnicas de bufferização no cliente. Nestas técnicas, o cliente irá armazenar os dados da mídia a ser reproduzida em um buffer antes da reprodução, com o objetivo de atrasá-la e, com isso, melhor a qualidade da reprodução. O objetivo desta questão é compreender o funcionamento destes mecanismos de bufferização de cliente.

Considere o seguinte cenário, em que um servidor transmite pacotes por streaming uma sequência de pacotes de um vídeo para um cliente. O diagrama a seguir ilustra esta transmissão. Note que o pacote PKT1 foi transmitido no instante de tempo t = 1 s, o pacote PKT2, no instante t = 2 s, e assim por diante.



(a) Determine o instante de recepção de cada pacote e calcule seu atraso de propagação.

```
Resposta:
PKT1 Transmissão em t = 1.0 s, recepção em t = 3.0 s: atraso de 2.0 s
PKT2 Transmissão em t = 2.0 s, recepção em t = 4.0 s: atraso de 2.0 s
\mathbf{PKT3}Transmissão em t = 3.0 s, recepção em t = 5.5 s: atraso de 2.5 s
PKT4 Transmissão em t = 4.0 s, recepção em t = 6.5 s: atraso de 2.5 s
PKT5 Transmissão em t = 5.0 s, recepção em t = 8.0 s: atraso de 3.0 s
PKT6 Transmissão em t = 6.0 s, recepção em t = 10.0 s: atraso de 4.0 s
PKT7 Transmissão em t = 7.0 s, recepção em t = 10.5 s: atraso de 3.5 s
PKT8 Transmissão em t = 8.0 s, recepção em t = 12.0 s: atraso de 4.0 s
PKT9 Transmissão em t = 9.0 s, recepção em t = 14.0 s: atraso de 5.0 s
PKT10 Transmissão em t = 10.0 s, recepção em t = 15.5 s: atraso de 5.5 s
PKT11 Transmissão em t = 11.0 s, recepção em t = 16.5 s: atraso de 5.5 s
PKT12 Transmissão em t = 12.0 s, recepção em t = 18.0 s: atraso de 6.0 s
PKT13 Transmissão em t = 13.0 s, recepção em t = 18.5 s: atraso de 5.5 s
PKT14 Transmissão em t = 14.0 s, recepção em t = 18.5 s: atraso de 4.5 s
PKT15 Transmissão em t = 15.0 s, recepção em t = 18.5 s: atraso de 3.5 s
PKT16 Transmissão em t = 16.0 s, recepção em t = 20.0 s: atraso de 4.0 s
PKT17 Transmissão em t = 17.0 s, recepção em t = 21.5 s: atraso de 4.5 s
PKT18 Transmissão em t = 18.0 s, recepção em t = 22.0 s: atraso de 4.0 s
```

(b) Considere o seguinte mecanismo de bufferização no cliente: o cliente possui um buffer de capacidade infinita, no qual armazena todos os pacotes assim que chegam, e o vídeo começará a ser reproduzido somente após um atraso pré-determinado (a ser escolhido), que conta a partir da chegada do primeiro pacote. Qualquer pacote que chegue após o instante em que deveria ser reproduzido é considerado perdido.



Suponha que você pode escolher entre as opções de atraso de reprodução a seguir. Qual será a porcentagem de pacotes perdidos nesta transmissão, para cada opção?

i. 0.0 s: 88.9% ii. 1.5 s: 61.1% iii. 2.5 s: 27.8%

(c) Para este mecanismo, qual deve ser o atraso de reprodução mínimo para que nenhum pacote desta transmissão seja perdido?

## Resposta:

Todos os pacotes serão reproduzidos se o atraso for de 4.0 s ou maior.

(d) Considere agora este segundo mecanismo de bufferização: novamente o cliente possui um buffer infinito, mas agora ele começará a reproduzir o vídeo após um certo número de pacotes (a ser definido) ter chegado. Pacotes que chegarem após o instante em que deveriam ser reproduzidos são considerados perdidos.

Em cada item a seguir, será apresentada uma opção de atraso de reprodução. Qual será a porcentagem de pacotes perdidos para cada opção, para a transmissão apresentada?

i. 1 pacotes : **88.9**% ii. 2 pacotes : **72.2**% iii. 5 pacotes : **0.0**%

(e) Para este segundo mecanismo, quantos pacotes, no mínimo, o cliente deve esperar chegar para começar a reprodução, se não quiser perdas nesta transmissão?

### Resposta:

Basta aguardar a chegada de 5 pacotes, para que todos sejam reproduzidos.